



Vinci Logística FII

Relatório de Desempenho Mensal

FEVEREIRO 2025

O presente relatório apresenta as informações financeiras do Fundo, de negociação das cotas na B3 e informações operacionais dos imóveis referentes ao mês de fevereiro de 2025.

Sumário

Informações Gerais	3
Visão Geral do Fundo	3
Destaques	3
Comentários do Gestor	4
Cenário Macroeconômico	4
Carências vigentes no Fundo e seus vencimentos	6
Performance do Fundo	7
Resultado e Distribuição de Rendimentos	7
Estimativa de Rendimentos	8
Rentabilidade	9
Negociação do Fundo na B3	10
Carteira do Fundo	11
Indicadores Operacionais	12
Portfólio	13
Glossário	24
Contato RI	24



Vinci Fundos
Listados



Cadastre-se
no Mailing



Podcast Mensal



Portfólio



Linha do
Tempo



Central de
Downloads

Informações Gerais

Visão Geral do Fundo

Gestor

Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda.

Administrador e Escriturador

BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Início do Fundo

10/12/2018

Código de Negociação – B3

VILG11

CNPJ

24.853.044/0001-22

Tipo Anbima – foco de atuação

FII Renda Gestão Ativa – Segmento de Atuação:
Logística

Público-alvo

Investidores em Geral

Valor de Mercado da Cota¹ (28-02-2025)

R\$ 76,86

Valor Patrimonial da Cota (28-02-2025)

R\$ 112,73

Quantidade de Cotas

14.997.396

Número de Cotistas (28-02-2025)

147.824

Taxa de Administração²

Valor de Mercado do Fundo	Taxa de Administração
Até R\$ 500 milhões	0,95% a.a.
Sobre o valor que exceder R\$ 500 milhões até R\$ 1 bilhão	0,85% a.a.
Sobre o valor que exceder R\$ 1 bilhão	0,75% a.a.

Taxa de Performance

20% (vinte por cento) da soma dos rendimentos efetivamente distribuídos no período que excederem a rentabilidade do IPCA/IBGE, acrescido de um spread de 6% (seis por cento) sobre o valor total integralizado de Cotas do Fundo

Destaques

8,8% RENTABILIDADE BRUTA DO FUNDO (%)
O Fundo apresentou rentabilidade de 8,8% do mês de fevereiro. O resultado foi composto por aumento de 7,9% advindos da variação da cota e de 0,9% relativos aos rendimentos distribuídos.

0,18 RESULTADO ACUMULADO DO FUNDO (R\$/COTA)
O resultado acumulado do Fundo ao final do mês de fevereiro de 2025 é de R\$0,18/cota.

0,66 RENDIMENTOS DISTRIBUÍDOS (R\$/COTA)
No mês de fevereiro de 2025, o Fundo anunciou distribuição de rendimentos de R\$ 0,66/cota, dentro do *guidance* para o primeiro trimestre de 2025.

¹ Valor da cota ex rendimentos

² inclui remuneração do Gestor, Administrador e Escriturador

³ WAULT (Weighted Average of Unexpired Lease Term): Média Ponderada do Prazo dos Contratos dos Aluguéis pela Receita Vigente de Aluguel Próprio

Comentários do Gestor

Cenário Macroeconômico

Após um começo tímido, onde alguns acreditaram que as tarifas eram somente uma estratégia de negociação, o último mês mostrou que elas são para valer e vieram para ficar. Os alvos variam de México, Canadá, Europa e China a produtos específicos, como cobre e alumínio. A implementação tem sido gradual, com tarifas anunciadas e somente implementadas um mês à frente, gerando tempo para Trump negociar suas demandas. Alguns anúncios, ainda sem mesma data para implementar. Fato é que as tarifas são uma realidade, e a implementação gradual não pode ser interpretada como blefe.

Se o mercado exagerou nas expectativas das tarifas serem somente narrativa no início, no final de fevereiro, quando as tarifas anunciadas ao México, Canadá e China foram implementadas, os preços se moveram para o outro extremo, para um cenário onde as tarifas geram uma desaceleração forte da economia global, que não encontra respaldo nos dados. Pelo contrário, a economia norte americana segue com crescimento sólido, e as expectativas de crescimento para 2025 em tendência de alta.

Mesmo a Europa, que tem sido a grande fonte de preocupação no contexto do crescimento global, parece ter sofrido uma grande virada. Após a vitória do bloco centro-direita nas eleições de final de fevereiro, o futuro primeiro-ministro Merz não perdeu tempo e anunciou o que tem tudo para ser a maior mudança no paradigma fiscal do país dos últimos anos. Afrouxamento da regra fiscal – debt brake – e fundos off-budget para financiamento de infraestrutura que, somados, chegam a dezenas de percentual do PIB. Embora seja ainda muito cedo para definir os impactos na economia, essa mudança reflete a nova ordem geopolítica definida pelo Trump, onde a Europa precisa ser autossustentável militarmente.

No cenário doméstico, o grande destaque do mês foi para a continua piora das pesquisas de popularidade presidenciais, com a média das últimas 7 pesquisas mostrando a avaliação ruim/péssima do governo Lula subindo de 34% no começo do ano para 42.5% no final de fevereiro. Com mais de 18 meses até as próximas eleições, a avaliação do governo é uma métrica muito mais informativa do que simulações eleitorais, e os níveis registrados já dificultariam a reeleição de Lula para um quarto mandato.

A piora ocorreu com a economia ainda aquecida, renda em alta e desemprego no nível mais baixo da série histórica, cenário que já começa a dar sinais de exaustão, uma vez que desde meados do segundo semestre de 2024 passamos a observar forte desaceleração das despesas do Governo, que se somaram a retomada do ciclo de alta do Banco Central que prometendo ao menos mais uma alta de 100bps em março, elevando a Selic em 14.25%. O cenário de mercado é de novas altas, o que leva o juro real ex-ante a níveis acima de 10%, patamar muito acima do juro neutro.

Nossas estimativas já mostram desaceleração considerável do PIB no quarto trimestre de 2024, tendência que será ofuscada no primeiro trimestre de 2025 devido a nova safra recorde de Soja, que provavelmente elevará o PIB trimestral para taxas acima de 1%QoQ, após ter ficado perto de zero no final do ano passado.

A execução mais lenta do orçamento nesse começo de ano (que ainda deve contar com algum bloqueio relevante após a aprovação da LOA) tem ajudado a destravar os canais da política monetária, o que resultará em desaceleração mais forte de atividades clicas ao longo do primeiro semestre de 2025. Além disso, continuamos observando um desempenho mais positivo do câmbio, com o Real recuando de 6.30 para 5.70.

A melhora do câmbio e a intensificação da colheita da safra de grãos trarão alívio para a inflação de tradables, enquanto a atividade menos aquecida exercerá menor pressão sobre serviços, que deve continuar em patamar elevado, mas não acelerar muito além dos níveis que temos observado ao longo dos últimos 2 anos. Assim, seguimos com nossa projeção de IPCA de 4.8% em 2025, com desaceleração após as leituras mais pressionadas até meados do segundo trimestre.

Com a desaceleração em curso, a maior harmonia entre a política fiscal e monetária e menor pressão inflacionária, acreditamos que o Banco Central deixará a reunião de maio em aberto, e se o cenário continuar evoluindo de forma positiva, o comitê já poderia sinalizar na reunião de maio que deixará a Selic estável em nível bastante contracionista, sendo compatível com a convergência da inflação para perto da meta no horizonte relevante.

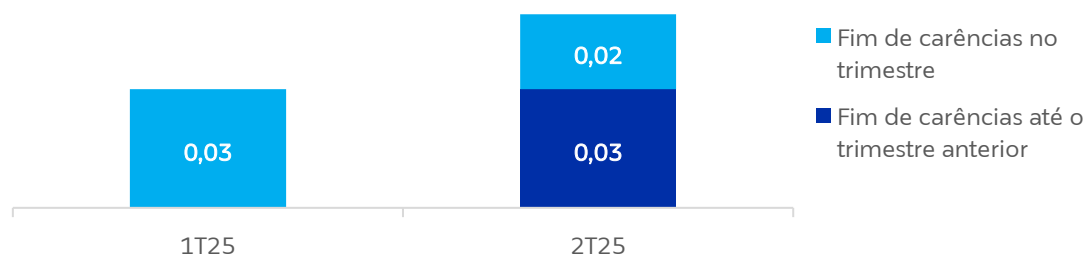
O grande risco para esse cenário é uma reação do Governo a piora da popularidade, acionando políticas parafiscais e abandonando o discurso mais moderado defendido pela Fazenda. Apesar dessas ferramentas serem muito mais limitadas atualmente, qualquer sinalização nessa direção terá impacto negativo nos mercados e começamos a ter pequenos sinais de que o governo não está disposto a aceitar uma desaceleração mais forte da economia. Além da discussão da isenção do IR, novas medidas já foram anunciadas recentemente, como a injeção de R\$12 bilhões de recursos do FGTS e a discussão (em tempo inoportuno) sobre o crédito consignado privado.

Do lado político, a aguardada reforma ministerial que tinha potencial de melhorar a articulação e governabilidade também parece ter ficado para trás, principalmente após a nomeação da presidente do PT, Gleisi Hoffmann, para a SRI, assumindo a articulação política, frustrando os planos de membros do Centrão, e algo que provavelmente dificultará ainda mais a agenda do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Carências vigentes no Fundo e seus vencimentos

O Fundo possui contratos de locação, assinados recentemente, que se encontram em período de carência. Até o final do segundo trimestre de 2025, o resultado recorrente do Fundo terá um incremento de aproximadamente R\$0,05/cota, de acordo com o fluxo apresentado no gráfico abaixo.

Incremento no Resultado Recorrente do Fundo em decorrência dos termos das carências



Performance do Fundo

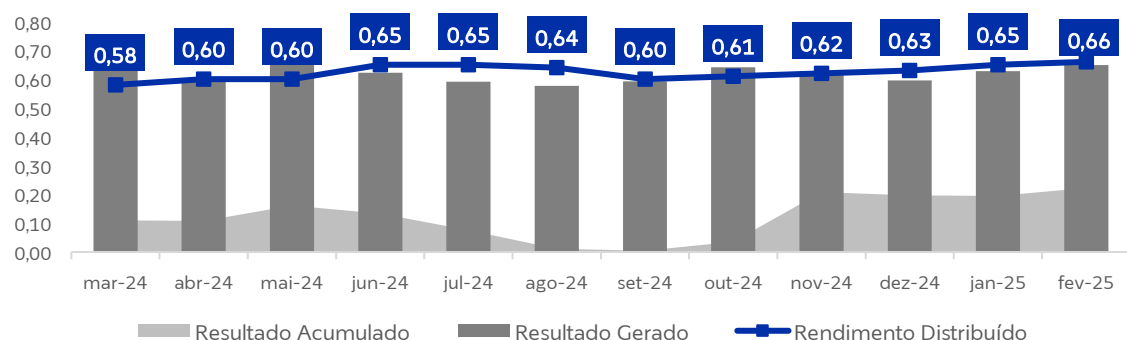
Resultado e Distribuição de Rendimentos

O resultado do Fundo em fevereiro foi de R\$ 9.732 mil, o equivalente a R\$ 0,65/cota. O resultado dos imóveis totalizou R\$ 12.083 mil, o equivalente a R\$ 0,79/cota. O Fundo encerrou o mês, após a distribuição dos rendimentos, com uma reserva de resultado não distribuído de R\$ 2.744 mil, o equivalente a R\$ 0,183/cota. **A rentabilidade passada não representa e nem deve ser considerada, a qualquer momento e sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura.**

Resultado do Fundo	Fevereiro 25 (R\$ mil)	Fevereiro 25 (R\$/cota)	Acum. 2025 (R\$/cota média mensal)	Acum. desde IPO (R\$/cota média mensal)
Resultado Imóveis	12.083	0,81	0,79	0,80
Resultado Financeiro	-1.638	-0,11	-0,10	-0,07
Receita Financeira	592	0,04	0,02	0,04
Despesa Financeira	-2.230	-0,15	-0,13	-0,11
Taxa de Administração	-833	-0,06	-0,06	-0,08
Administrador e Escriturador	-162	-0,01	-0,01	-0,01
Gestor	-671	-0,04	-0,05	-0,06
Outras Receitas/Despesas	-171	-0,01	-0,01	-0,02
Resultado Recorrente Total	9.441	0,63	0,61	0,64
Resultado Não Recorrente	291	0,02	0,02	0,01
Ganhos de Capital	291	0,02	0,02	0,01
Outros	-	-	-	-
Resultado Total	9.732	0,65	0,61	0,64
Rendimentos a serem distribuídos	9.898	0,66	0,62	0,64

Resultado Acumulado Não Distribuído-Inicial	2.910	0,19
+ Resultado Total - Rendimentos divulgados	-166	-0,01
Resultado Acumulado Não Distribuído-Final	2.744	0,18

Histórico de Distribuição (R\$/cota)



Estimativa de Rendimentos

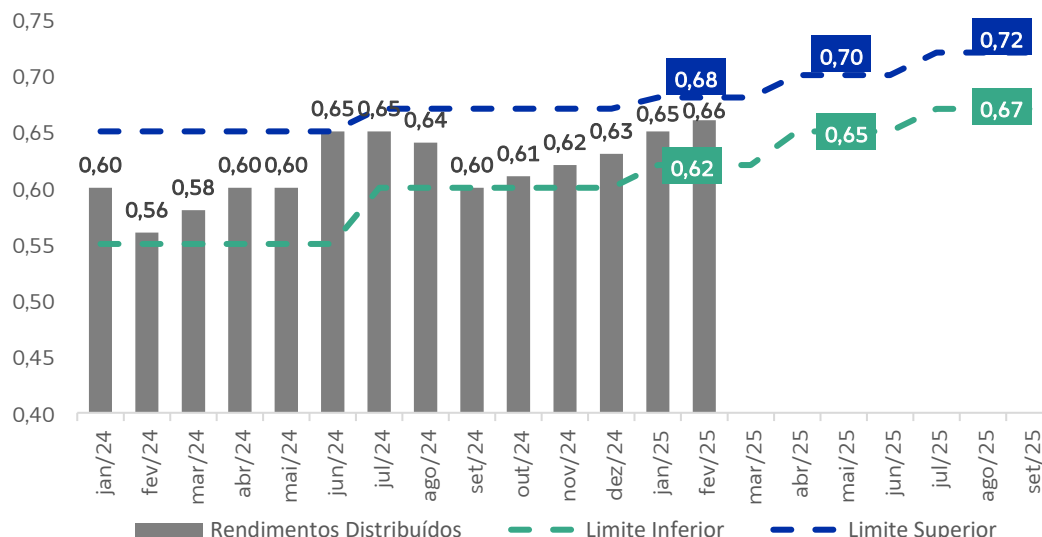
Levando-se em consideração as atividades em andamento e, principalmente, as já realizadas, de comercialização dos espaços vagos do Fundo, a faixa estimada de rendimentos para o quarto trimestre de 2024 se situa entre R\$ 0,60 e R\$ 0,67 por cota. Já para os três primeiros trimestres de 2025, a faixa fica nos intervalos de R\$0,62 a R\$0,68/cota, R\$0,65 a R\$0,70/cota e R\$0,67 a R\$0,72/cota, respectivamente. Esta estimativa não leva em consideração eventuais novas vacâncias e/ou inadimplências no Fundo.

Estas estimativas se devem aos contratos de locação já assinados relativos aos espaços que estavam vagos e que possuem períodos de carência em andamento, de acordo com a seção “Carências vigentes no Fundo e seus vencimentos” do comentário do Gestor.

A Gestão continua trabalhando ativamente na comercialização dos espaços ainda vagos e, em havendo atualizações, estas serão informadas pelos meios de comunicação do Fundo. Adicionalmente às atividades de comercialização, a Gestão se mantém atenta a oportunidades de reciclagem do portfólio.

A rentabilidade esperada não representa e nem deve ser considerada, a qualquer momento e sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura.

Estimativa de Distribuição de Rendimentos (R\$/cota)



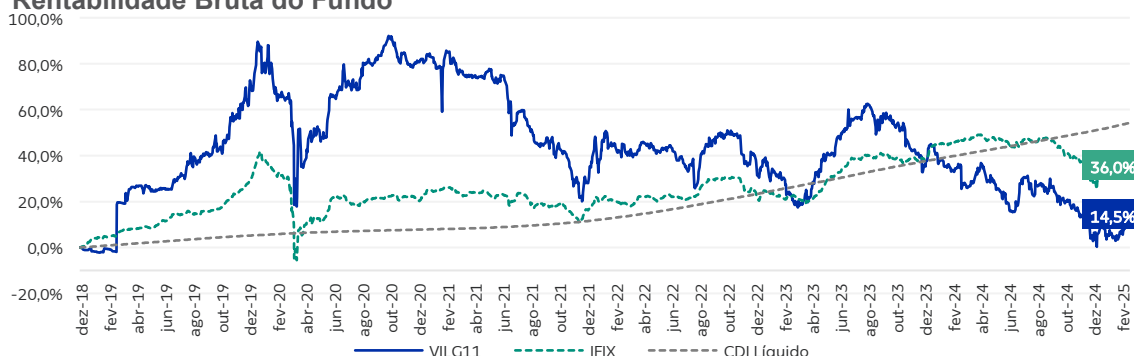
Rentabilidade

Rentabilidade	Fevereiro 25	Acumulado 2025	Desde a 6ª emissão	Desde o IPO - 2ª emissão	Desde o Início ¹
Valor da Cota de Referência Inicial	71,25	73,97	118,00	110,00	90,91
Valor da Cota Final Ajustada ¹	76,86	76,86	76,86	76,86	76,86
Rentabilidade Bruta					
Variação Bruta da Cota	7,9%	3,9%	-34,9%	-30,1%	-15,5%
Rendimentos e Outros ²	0,9%	1,8%	24,9%	56,5%	30,0%
Rentabilidade Bruta do Fundo	8,8%	5,8%	-9,9%	26,4%	14,5%
IFIX ³	3,3%	0,2%	8,5%	24,7%	36,0%
IBOVESPA ⁴	-2,6%	2,1%	11,3%	30,0%	42,9%
Rentabilidade Líquida					
Variação Líquida da Cota	6,3%	3,1%	-34,9%	-30,1%	-15,5%
Rendimentos e Outros	0,9%	1,8%	24,9%	56,5%	30,0%
Rentabilidade Líquida do Fundo ⁵	7,2%	5,0%	-9,9%	26,4%	14,5%
CDI Líquido ⁶	0,8%	1,7%	42,1%	50,6%	54,3%

Fonte: Valor Pro e Gestor

A cota ajustada do Fundo encerrou o mês de fevereiro cotada na B3 a R\$ 76,88, uma variação de 7,9% que somada aos rendimentos distribuídos representou uma rentabilidade de 8,8% no mês. A rentabilidade acumulada total do Fundo desde o seu início é de 14,5%. Neste mesmo período, o IFIX apresentou rentabilidade total de 36,0%. Para o caso de investidores pessoa física, simulamos a rentabilidade líquida do Fundo e comparamos com a rentabilidade líquida do CDI. Neste cenário, a rentabilidade líquida total do Fundo desde o seu início foi de 14,5% representando 26,7% do CDI líquido no período. **A rentabilidade passada não representa qualquer espécie de garantia futura.**

Rentabilidade Bruta do Fundo



Fonte: Bloomberg

¹ Cota ajustada representa a cota ex rendimentos anunciados no último pregão do mês.

² Considera os rendimentos declarados no período, além dos direitos de subscrição referentes a 2ª emissão e 6ª emissão de cotas do Fundo, utilizando o critério de precificação adotado pela Bloomberg.

³ Índice de Fundos de Investimento Imobiliários que indica o desempenho médio das cotações dos fundos imobiliários negociados na B3.

⁴ Índice que mede o desempenho médio das cotações das ações de fevereiro negociabilidade e representatividade na B3.

⁵ Considera uma alíquota de 20% de Imposto de Renda sobre a valorização da cota.

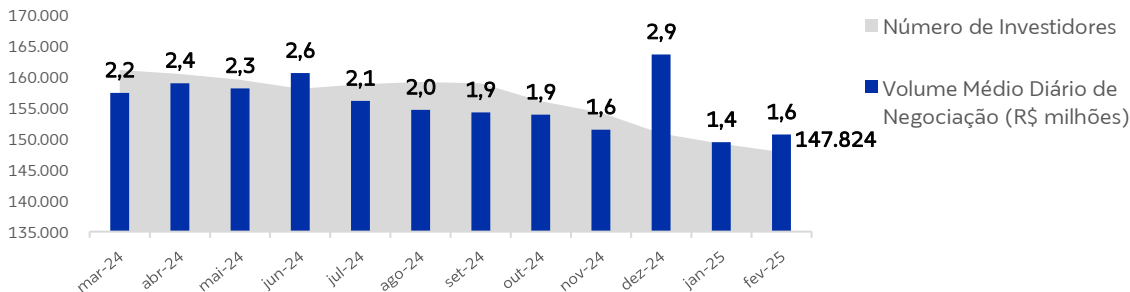
⁶ Considera uma alíquota de 15% de Imposto de Renda (menor alíquota para aplicações financeiras de pessoas físicas).

Negociação do Fundo na B3

Informações da B3	Fevereiro 25
Valor de Mercado (R\$ mil)	1.162.598
Número de Cotistas	147.824
Presença diária em Pregões	100%
Volume Diário Médio Negociado (R\$ mil)	1.565
Giro (% de cotas negociadas no mês)	2,8%

Fonte: Reuters e Escriturador

O Fundo encerrou o mês de fevereiro com 147.824 cotistas e um valor de mercado de aproximadamente R\$ 1,2 bilhão. O volume médio diário de negociação foi de R\$ 1,6 milhão, que representou um giro equivalente a 2,8% das cotas do Fundo.

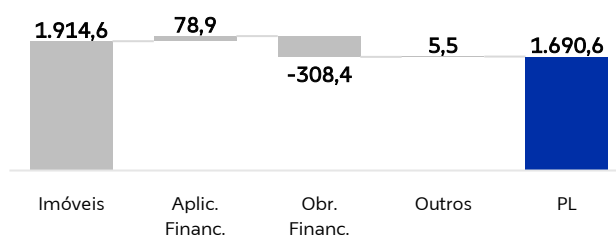


Carteira do Fundo

O patrimônio líquido do Fundo ao final de fevereiro era R\$ 1,7 bilhão e as participações em ativos imobiliários totalizavam R\$ 1,9 bilhão.

As aplicações financeiras totalizam R\$ 78,9 milhões, que incluem R\$ 55,8 milhões em ativos com liquidez imediata e R\$ 23,1 milhões em cotas de fundos de investimento imobiliário.

Portfolio	R\$ MM	R\$/cota
Imóveis	1.914,6	127,7
Aplicações Financeiras	78,9	5,3
Obrigações Financeiras	-308,4	-20,6
A Pagar / Receber	5,5	0,4
Patrimônio Líquido	1.690,6	112,7

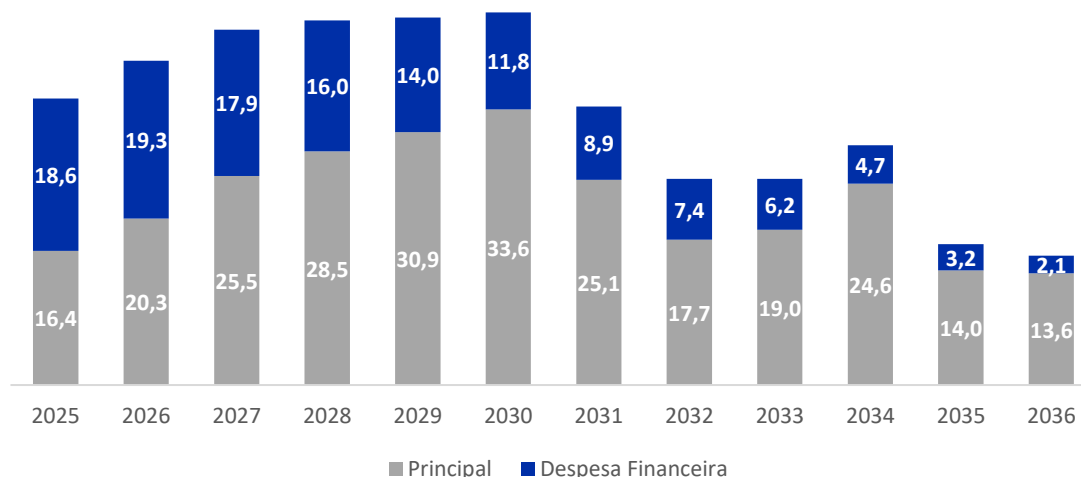


O Fundo possui R\$ 308,4 milhões em obrigações financeiras de longo prazo e, líquido das aplicações financeiras, R\$ 229,5 milhões, que representam 12,0% dos ativos imobiliários do Fundo. Do montante total, 6,1% apresentam vencimento em até 12 meses.

Obrigações a prazo	Código IF	Taxa	Vencimento	Saldo (MM)	% Total
CRI Fernão Dias e Privalia	<u>19A0093844</u>	IPCA + 7,5%	jan/31	51,9	17%
CRI Alianza Park	<u>21K0495192</u>	IPCA + 6,5%	nov/36	154,0	50%
CRI Castelo 57 Business Park	<u>22A0377996</u>	IPCA + 7,4%	jan/31	102,5	33%
Total		-	-	308,4	100%

Fonte: Administrador

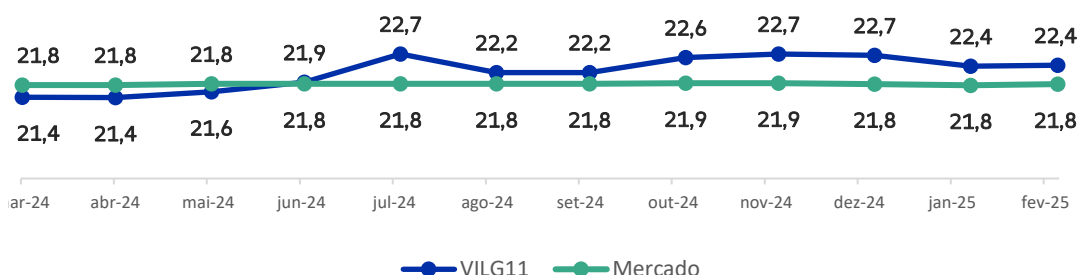
Cronograma de Pagamento das Obrigações de Aquisição de Imóveis a Prazo (R\$ milhões)



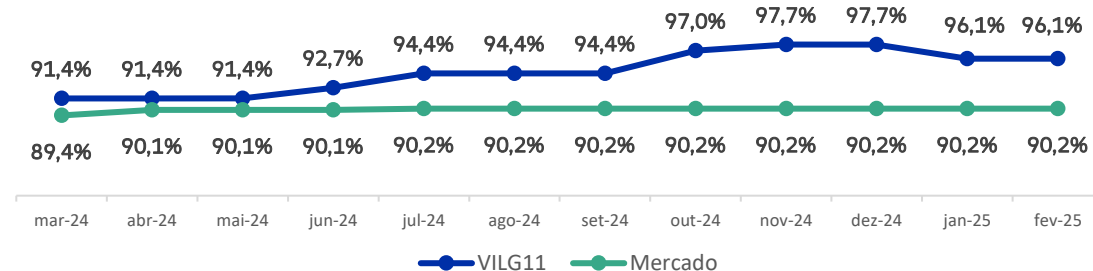
Indicadores Operacionais

Abaixo apresentamos os principais indicadores operacionais do portfólio referentes ao mês de fevereiro. Com as novas locações deste mês, a ocupações financeiras dos ativos Alianza Park Belém e Caxias Park foram significativamente reduzidas, chegando, assim, a uma Taxa de Ocupação Financeira do Fundo de 97,0%. A Gestão continua atuando proativamente para reocupação das áreas desocupadas.

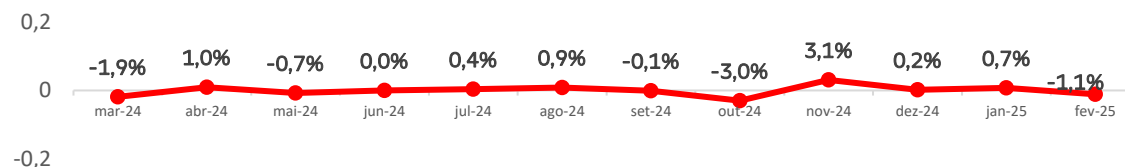
Receita Média de Aluguel (R\$/m²)



Taxa de Ocupação Financeira do Fundo (%)



Inadimplência Líquida Média (%)

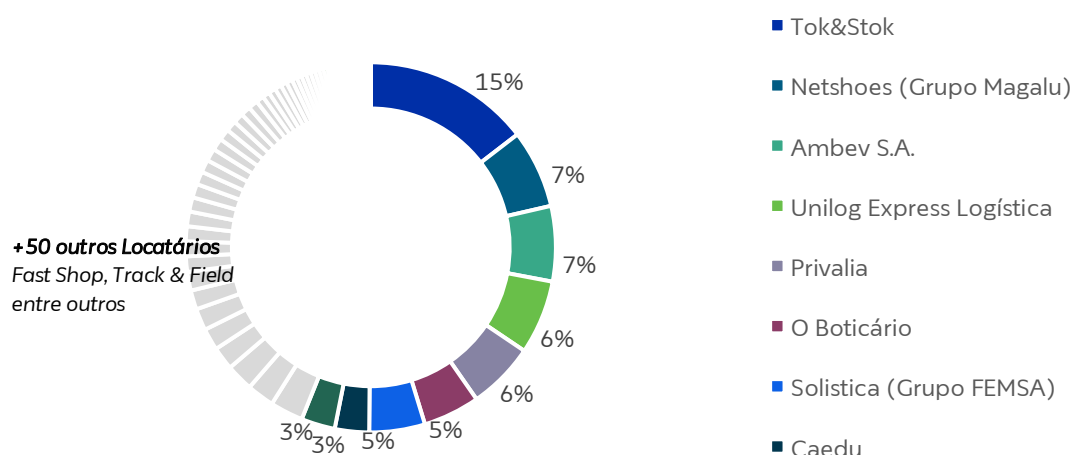


Portfólio

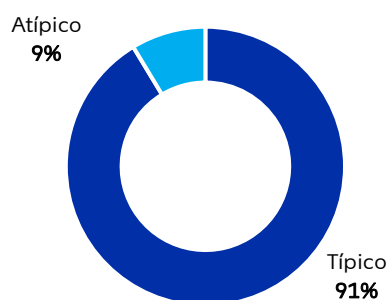
O portfólio do Fundo ao final do mês de fevereiro era composto por participação em 15 imóveis, distribuídos em 7 estados do país, totalizando mais de 590 mil m² de ABL própria com mais de 50 locatários diversos.

Diversificação da Receita de Aluguel Própria do Portfólio Por

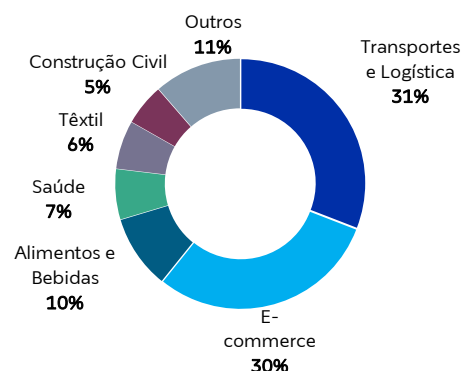
Locatário¹



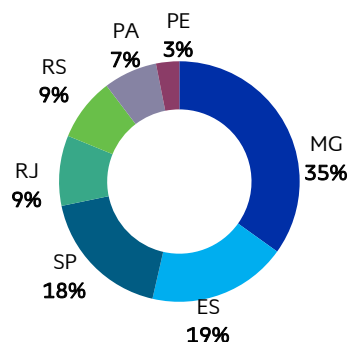
Tipo de Contrato



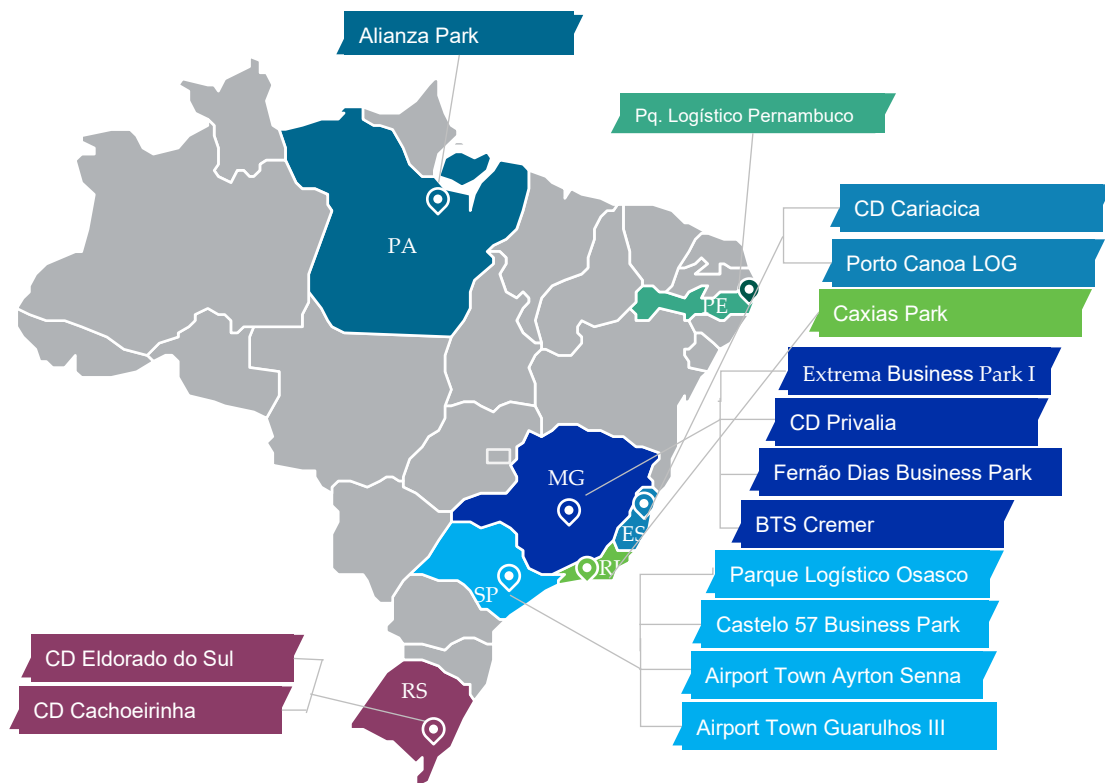
Segmento de Atuação



Estado



¹ foram detalhados os locatários que representam mais de 3% da receita do Fundo.



O portfólio apresentava no final do mês de fevereiro prazo médio remanescente dos contratos vigentes (WAULT)¹ de 3,8 anos. Portfólios com contratos mais longos demorarão mais para refletir eventuais aumentos dos aluguéis praticados no mercado, enquanto portfólios com vencimentos no curto prazo terão o potencial de reajustar os níveis de receita.

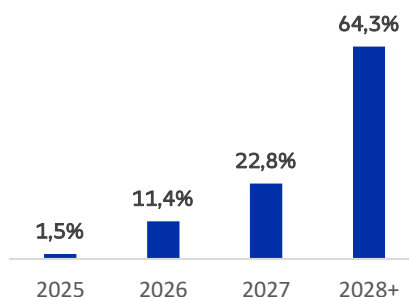
Em relação aos vencimentos dos contratos, cerca de 1,5% da receita de aluguel do Fundo corresponde a contratos com vencimento até 2025, enquanto os contratos remanescentes, equivalentes a 97,2% da receita possuem vencimentos entre os anos de 2026 e 2038, sendo 87,1% a partir de 2027.

Diversificação da Receita de Aluguel Própria do Portfólio Por

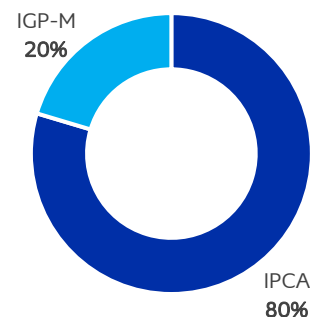
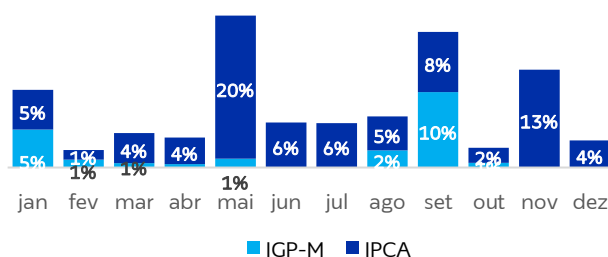
WAULT¹



Vencimentos



Mês de Renovação e Índice de Reajuste



¹ WAULT (Weighted Average of Unexpired Lease Term): Média Ponderada do Prazo dos Contratos dos Aluguéis pela Receita Vigente de Aluguel Próprio

Extrema Business Park I – Rodovia Fernão Dias, km 943 – Extrema, MG



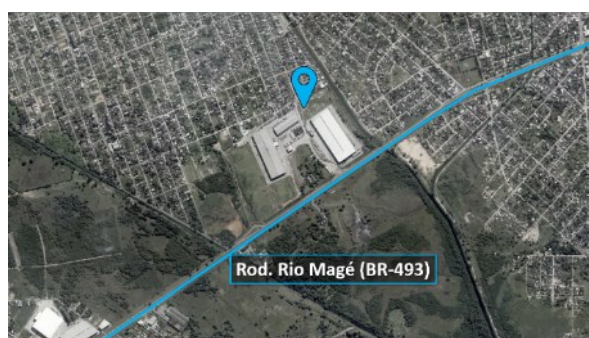
% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	66.940 m²
Taxa de Ocupação	100%
Principais Locatários	Tok&Stok
Gestão Condominial	Fulwood
Tipo de Contrato	Típico



Caxias Park – Rodovia Rio Magé, km 3,5 – Duque de Caxias, RJ



% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	76.600 m²
Taxa de Ocupação	98%
Principais Locatários	Transmagna, Arco Foods, MN Tecidos
Gestão Condominial	Fulwood
Tipo de Contrato	Típico



Legenda Pilares

L - Localização Estratégica
 E - E-commerce
 C - Condomínio Logístico
 P - Parceria Estratégica
 B - BTS/SLB

Fernão Dias Business Park – Rodovia Fernão Dias, km 891,5 – Extrema, MG



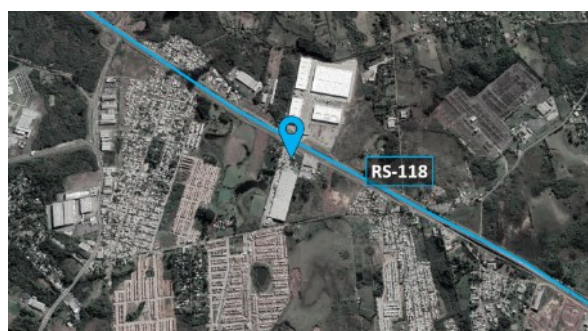
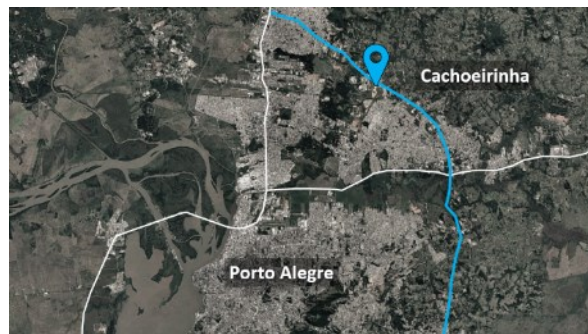
% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	57.403 m²
Taxa de Ocupação	100%
Principal Locatário	Grupo Magalu
Gestão Condominial	Fulwood
Tipo de Contrato	Típico



CD Cachoeirinha – RS-118, km 11 – Cachoeirinha, RS



% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	36.722 m²
Taxa de Ocupação	100%
Principal Locatário	Grupo FEMSA
Gestão Condominial	Salvadori
Tipo de Contrato	Atípico



Legenda Pilares

L - Localização Estratégica

E - E-commerce

C - Condomínio Logístico

P - Parceria Estratégica

B - BTS/SLB

Centro de Distribuição Privalia – Rodovia Fernão Dias, km 933 – Extrema, MG



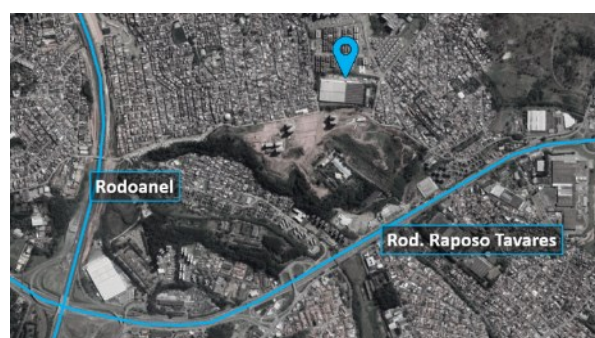
% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	26.774 m²
Taxa de Ocupação	100%
Principal Locatário	Privália
Gestão Condominial	Fulwood
Tipo de Contrato	Atípico



Parque Logístico Osasco – Rodovia Raposo Tavares – Osasco, SP



% Participação VILG11	80%
Área Bruta Locável Total	29.631 m²
Taxa de Ocupação	75%
Gestão Condominial	Fulwood
Locatários	Rossi e Track&Field
Tipo de Contrato	Típico



Legenda Pilares

L - Localização Estratégica E - E-commerce C - Condomínio Logístico P - Parceria Estratégica B - BTS/SLB

Airport Town Ayrton Senna – Rodovia Ayrton Senna – Guarulhos, SP



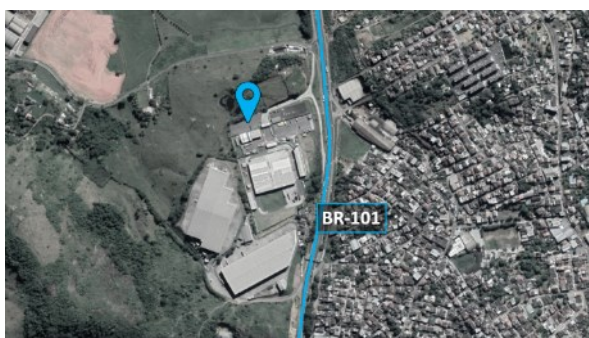
% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	18.923 m²
Taxa de Ocupação	100%
Locatários	Diversos
Gestão Condominial	Airport Town
Tipo de Contrato	Típico



CD Cariacica – BR-101 – Cariacica, ES



% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	16.502 m²
Taxa de Ocupação	100%
Locatário	Ambev
Gestão Condominial	Proxy
Tipo de Contrato	Atípico



Legenda Pilares



CD Eldorado – BR-290 – Eldorado do Sul, RS



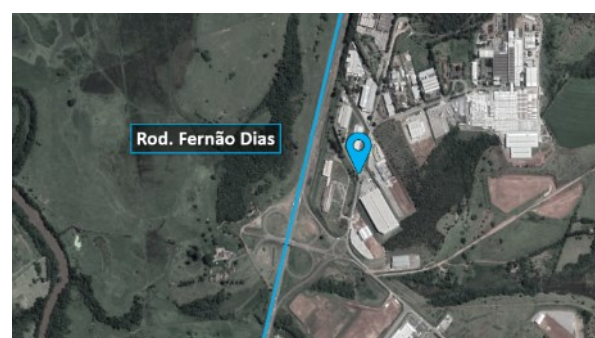
% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	15.512 m²
Taxa de Ocupação	100%
Locatário	Ambev
Gestão Condominial	Salvadori
Tipo de Contrato	Atípico



BTS Cremer – Avenida das Quaresmeiras – Pouso Alegre, MG



% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	13.899 m²
Taxa de Ocupação	100%
Locatário	Cremer
Gestão Condominial	Proxy
Tipo de Contrato	Atípico



Legenda Pilares

L - Localização Estratégica
 E - E-commerce
 C - Condomínio Logístico
 P - Parceria Estratégica
 B - BTS/SLB

Castelo 57 Business Park – Rodovia Castello Branco, km 57 – São Roque, SP

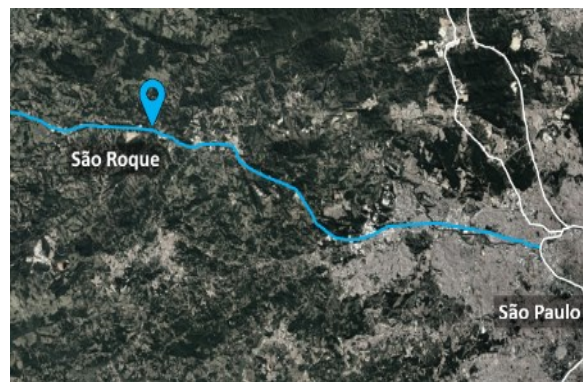


% Participação VILG11	80%
Área Bruta Locável Total	61.242 m²
Taxa de Ocupação	100%

Locatário Caedu e outros

Gestão Condominial Fulwood

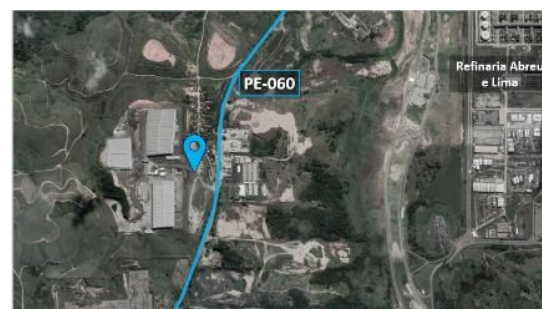
Tipo de Contrato Típico



Parque Logístico Pernambuco – Rodovia Armínio Guilherme, 82 – Ipojuca, PE



% Participação VILG11	50%
Área Bruta Locável Total	70.222 m²
Taxa de Ocupação	83%
Gestão Condominial	Proxy
Locatário	CT Botelho e Supporte
Tipo de Contrato	Típico



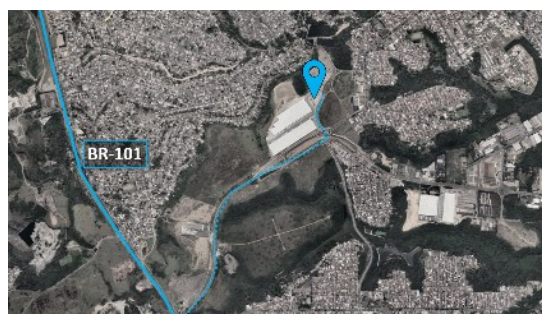
Legenda Pilares

L - Localização Estratégica E - E-commerce C - Condomínio Logístico P - Parceria Estratégica B - BTS/SLB

Porto Canoa LOG – Av. Civit – Serra, ES



% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	95.146 m²
Taxa de Ocupação	95%
Gestão Condominial	Innova
Principais Locatários	Boticário, Unilog, Fast Shop, entre outros
Tipo de Contrato	Típico



Airport Town Guarulhos III – Rua Kida, 191 (Rod. Pres.Dutra) – Guarulhos, SP



% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	16.219 m²
Taxa de Ocupação	92%
Locatário	Movvi e outros
Gestão Condominial	Airport Town
Tipo de Contrato	Típico



Legenda Pilares

L - Localização Estratégica

E - E-commerce

C - Condomínio Logístico

P - Parceria Estratégica

B - BTS/SLB

Alianza Park Belém – BR-316, Benevides, PA



% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	48.860 m²
Taxa de Ocupação	87%
Principais Locatários	Mercado Livre, DHL, Extrafarma e outros
Gestão Condominial	Athayde
Tipo de Contrato	Típico



Legenda Pilares

-  L - Localização Estratégica  E - E-commerce  C - Condomínio Logístico  P - Parceria Estratégica  B - BTS/SLB

Glossário

Clique [aqui](#) para acessar o glossário completo disponibilizado no site de RI.

Contato RI

www.vincifundoslistados.com

ri@vincilogistica.com

+55 21 2159 6225

PARA SE CADASTRAR NO MAILING CLIQUE [AQUI](#).



Este material foi elaborado pela Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda. ("Vinci RE"), tendo caráter meramente informativo e não foi objeto de auditoria específica. Este material foi preparado com base em informações pertencentes à Vinci RE e outras informações disponíveis ao público. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o documento se refere. A Vinci RE usa informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-

fé, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas informações. A Vinci RE não garante as estimativas ou projeções quanto a eventos que possam ocorrer no futuro (incluindo projeções de receita, despesa, lucro líquido e desempenho de ações) contidas neste material. Os resultados reais podem variar das projeções e tais variações podem ser significativas. Nada aqui contido é, ou deve ser entendido como, uma promessa ou representação do passado ou do futuro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A Vinci RE se exonera, expressamente, de toda e qualquer responsabilidade relacionada ou resultante da utilização deste material. Este material foi preparado exclusivamente para fins informativos e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta de compra ou venda de quaisquer valores mobiliários ou instrumentos financeiros relacionados. A Vinci RE não interpreta o conteúdo deste material como consultoria jurídica, contábil, fiscal ou de investimento ou como recomendação. Este material não pretende ser exaustivo ou conter todas as informações que a Vinci RE possa exigir ou ser exigida. Nenhum investimento, desinvestimento ou outras ações ou decisões financeiras devem se basear apenas nas informações contidas neste material.



**VINCI
COMPASS**